ALTO MADEIRA

JORNAL INDEPENDENTE

Labor Omnia Vincit Improbus

ANNO II | Estado do Amazonas—Porto Velho—Domingo, 13 de Outubro de 1918 | N. 146

Cruz Vermelha Ingleza

Do estimavel cavalheiro, mr. W. J. Knox Little, vice-consul britannico nesta villa, recebemos as linhas seguintes, que gostosamente inserimos no nosso jornal.

«Porto-Velho, 9 de ontubro de 1918. —Prezado Senhor :-

Ficarei immensamente agradecido se publicardes a traducção do telegramma annexo, recebido de S. R. A., o Duque de Connaught, e Marquez de Lansdowne, que me veio ter ás mãos por intermedio do Consul de S. M. B., no Pará, telegramma em que, mais uma vez, se pede auxilio para a «Sociedade da Cruz Vermelha Ingleza«, em commemoração do «Englands-Day«, este anno, 24 de outubro. E' um appello feito á todos. O dinheiro angariado pela «Cruz Vermelha Ingleza« é destinado em alliviar o soffrimento dos soldados doentes e feridos das tropas de todos os alliados e prisioneiros de guerra, sem distincção de nacionalidades.

Por intermedio do vosso jornal, peço a todos que lerem o appello telegraphico, cuja traducção vos envio, a bondade de uma contribuição monetaria, embora pequena, afim de se minorar o soffrimento e a dôr dos doentes e feridos. Ao mesmo tempo muito vos agradecerei se abrirdes, em vossa redacção, uma subscripção para identico fim.

Os seguintes cavalheiros já tiveram a fineza de abrirem listas de subscripções :

Em Porto-Velho :—Sr. Abel Macedo, Mr. G. Milne-Jones, Mr. E. A. C. Farries

Em Abanã :—Mr. J. Byrne.

Em Guajará-Mirim :—Coronel Paulo Saldanha.

Ao longo da linha ferrea :—Mr. A. F. Nye.

Attenciosas saudações,

W. J. KNOX LITTLE

Vice-Consul Britannico.

* * *

Ao Senhor Redactor do «Alto Madeira«.—Porto-Velho.

«OUR DAY«—1918

Pela quarta vez, successivamente, a «Ordem de São João de Jerusalem« e a «Sociedade da Cruz Vermelha Ingleza« são forçadas a dirigir um appello a todos, tanto de aquem como de além mar, e que desejem suavizar os soffrimentos dos doentes e feridos das Forças de S. Magestade e seus alliados, no sentido de continuarem a auxiliar ás duas Sociedades, desde o rompimento da guerra. Estas duas sociedades resolveram lançar o seu quarto appello annual, em «Our Day«, 24 de outubro proximo, para o que pedem a vossa cooperação, tornando-o conhecido.—Em todos os theatros da guerra, o serviço da nossa «Cruz Vermelha« augmenta diariamente e está nos custando agora mais de 1.600 contos de réis por semana.—Tropas de todas as partes do Imperio são beneficiadas por este trabalho de caridade; e as nossas actividades devem necessariamente continuar por algum tempo ainda, mesmo depois da guerra.

Estamos profundamente agradecidos pelo liberal auxilio que nos tem sido enviado de todas as partes do Universo, temos confiança que, emquanto os [illegible] e feridos precisarem dos nossos [illegible], os nossos amigos d'aquem e [illegible] attenderão ao nosso appello [illegible] em tudo que fôr humanamente fazer para se alliviar [illegible] que cahiram [illegible] manifestou a [illegible] s Delegações [illegible] da «Sociedade» poderão, até que se obtenha a victoria e a paz seja assegurada ao mundo, manter sem desfallecimentos a sua sagrada missão, attendendo aos doentes, feridos e prisioneiros, cujo bem estar tem a nossa incondicional solicitude e a nossa ardente sympathia«.

SS. MM. O Rei e a Rainha e S. M., a Rainha Alexandra, deram generosamente a sua protecção e apoio a este appello.

Pedimo-vos vulgarisar as nossas necessidades o mais possivel, proporcionando facilidades para a collecta e remessa das quantias subscriptas em resposta a este Appello.

(Assignado) Arthur—Prior Mór da «Ordem de São João de Jerusalem«.

(Assignado) Lansdowne—Presidente do Concelho da «Sociedade da Cruz Vermelha Ingleza.

Office of the Joint War Committee,
83, Pall Mall, S. W. 1. London.

Os nomes de todas as pessoas que concorrem com seus donativos para as duas benemeritas instituições serão publicados nesta folha e remettidos directamente a Londres, pelo sr. vice-consul britannico em Porto-Velho.

* * *

O «Alto Madeira«, ufanando-se de colloborar na realisação da gloriosa obra a que se propõem as duas associações acima mencionadas, abre uma lista de subscripção para esse fim, appellando para o auxilio dos seus amigos e collaboradores.

Pela «Cruz Vermelha Ingleza»

LISTA DO «ALTO MADEIRA«

João da Silva Campos . . . 50$000

O QUE VAE PELO ACRE

Achando-se de passagem entre nós o dr. Moreira Lima, advogado no Departamento do Acre, pessôa que alli tem tomado parte activa na politica, procuramos ouvil-o acerca das noticias alarmantes ultimamente chegadas ao nosso conhecimento, não só pela imprensa como tambem por informes de cavalheiros vindos daquella região, atravez do Abunã.

Fomos encontrar o dr. Moreira Lima no Hotel Brasil, onde está hospedado, e após os cumprimentos trocados, o nosso reporter pediu-lhe a fineza de esclarecel-o sobre o que se passa no territorio acreano—S. s., attendendo á nossa solicitação declarou que estava ao nosso inteiro dispôr, dando uma noticia dos ultimos acontecimentos, conforme publicamos abaixo.

R.—Dr. desejamos saber a verdade sobre a conspiração havida ultimamente contra o prefeito do Departamento.

Dr. Moreira Lima.—E' inexacto ter havido qualquer movimento subversivo contra o prefeito do Acre. Tudo quanto o dr. Augusto Monteiro espalhou sobre o caso, não passa de mera invencionisse, conforme ficou exhuberantemente provado no summario procedido perante a Justiça Federal, o que determinou a impronuncia dos suppostos conspiradores.

R.—Qual o intuito do dr. Monteiro fazendo constar que o Acre promovia uma revolução num momento tão grave da vida nacional?

Dr. Moreira Lima.—Essa attitude é a consequencia logica do seu programma de governo e da inferioridade moral que o caracterisa.

O deboche é a *Turris eburnea* de s. s., e o assalto systematico aos cofres publicos a Via Sacra percorrida para a sua conquista.

O dr. Monteiro, logo á sua chegada no Acre, fez-se notar pela mais absoluta falta de compostura, tanto na vida publica, quanto na vida particular. Pouco depois de assumir o exercicio do cargo de prefeito, s. s. mandou raptar pelo alferes da Companhia Regional, Aldhemar Vasconcellos, uma menor deflorada pelo coronel José Augusto Maia, thesoureiro da Intendencia de Rio Branco, afim de entravar a acção da Justiça Publica.

Desde essa epoca, dr. Monteiro perdeu a confiança dos seus concidadãos, e de descalabro em descalabro, de queda, em queda, tem representado os papeis mais degradantes, desde o deboche dos bordeis até a embriaguez nos Clubs chics, botequins e ruas. Faz parte hoje da pragmatica de qualquer festa, retirar-se s. s. inteiramente alcoolisado. Para não citar outros factos, limito-me ao que aconteceu ultimamente num almoço de anniversario, após o qual s. s. atravessou as ruas da cidade cantando a «Baratinha».

R.—Mas, então, o dr. Monteiro não respeita a sociedade em que vive?

Dr. Moreira Lima.—Absolutamente. S. s. não tem o menor pudor. No andar superior do edificio onde funcciona um jornal de sua creação, impresso numa typographia da Prefeitura e mantido pelos cofres publicos, o dr. Monteiro estabeleceu o seu serralho, afrontando o decôro das familias de Rio Branco.

R.—Isso é horrivel!...

Dr. Moreira Lima.—Horrivel, meu amigo, é quando v. s. souber que o dr. Monteiro já offereceu uma ceata ás suas comborças no proprio palacete da residencia dos prefeitos. E assim tem s. s. levado a vida no Acre, nessa farra descommunal, fazendo constar a realisação de algumas melhoramentos materiaes destinados a justificar o desvio dos dinheiros publicos.

R.—E tem havido taes desvios?

Dr. Moreira Lima.—Tem, conforme denuncias apresentadas por mim ao sr. Presidente da Republica, o que motivou o dr. Monteiro preparar um assalto á minha casa, com o fim de ser levado a effeito o meu lynchamento.

R.—De sorte que esteve v. s. sob a ameaça de perder a vida?

Dr. Moreira Lima.—Exactamente.

R.—E como conseguiu escapar?

Dr. Moreira Lima.—Muito simplesmente: fugindo.

Ao saber do perigo a que estava exposto, retirei-me, auxiliado por varios amigos, para o seringal Bagaço, propriedade do coronel José Ferreira, vice-presidente do Partido Constructor Acreano. Alli me foram facilitados os meios necessarios para ir até o Abunã, de onde vim para esta cidade. Logo que cheguei telegraphei ao sr. Presidente da Republica pedindo-lhe garantia de vida, afim de poder voltar ao Acre, para continuar a exercer a minha profissão.

R.—Nessa fuga o dr. deve ter tido grandes prejuizos.

Dr. Moreira Lima.—Immensos. Avalie v. s. que fui forçado a abandonar as minhas causas, e fazer essa penosa travessia, não sabendo até quando durará a situação em que me acho.

R.—O dr. confia nas providencias pedidas?

Dr. Moreira Lima.—Confio. O Presidente da Republica, mais de um vez, tem attendido á reclamações dessa natureza, e é de suppôr que s. exc. aja presentemente pela mesma forma. O prefeito, entretanto, é bem capaz de burlar a acção do Presidente da Republica, pois mantem o firme proposito de assassinar-me, conforme tenho sido avisado por alguns amigos, e tem ao seu lado varios facinoras, a titulo de officiaes e soldados da Companhia Regional.

R.—Mas, o prefeito, com certeza será suspenso, afim de se averiguar as accusações feitas por v. s.

Dr. Moreira Lima.—Certamente. E' necessario, porém, que essas averiguações sejam feitas por pessoa idonea, havendo a difficuldade de conseguir-se fazer as necessarias provas testemunhaes porque todos temem os punhaes da capangada á soldo da Prefeitura.

R.—O dr. permitta-me a pergunta: V. s. não será pessimista na sua previsão?

Dr. Moreira Lima.—Absolutamente. Dr. Monteiro é um irresponsavel, um mattoide, verdadeiro epyleptico larvado, revelado pelos stygmas physicos e moraes da sua personalidade. E' um candidato ao Hospicio ou ao noticiario das gazetas, numa scêna de sangue, determinada por um réles motivo passional. E assim, s. s. não trepidará mandar matar a testemunha que tenha a audacia de accusal-o.

R.—E quanto aos desvios de dinheiros, poderá o dr. citar alguns casos?

Dr. Moreira Lima.—Perfeitamente. Dr. Monteiro, quando esteve no Rio, em 1916, recebeu quarenta contos de réis, como é publico e notorio, para occorrer ás despezas extraordinarias effectuadas com a idá da Companhia Regional á cidade de Xapury. Pois, bem, até hoje s. s. não pagou essas despezas, nem prestou contas do destino que deu a essa quantia.

Dr. Monteiro instituiu o regimen do calote official no Acre, não pagando as compras que a Prefeitura faz ao commercio, o que determinou os commerciantes de Xapury se recusarem fornecer á Prefeitura. Ninguem conhece quanto custaram os serviços da installação da luz electrica em Rio Branco e telephones, nem quanto rendem esses serviços.

Ha um facto, porém, ainda mais escandoloso do que esses: dr. Monteiro recebeu quantia superior a cem contos de réis, producto de uma subscripção popular feita para a construcção de um hospital em Rio Branco. Construido o hospital, no qual s. s. talvez não tenha despendido a metade daquella importancia, até o presente não prestou contas desse serviço, nem do saldo existente em seu poder. A conspiração a que me referi visa justificar gastos extraordinarios com a manutenção da ordem publica. Será um outro caso do Xapury.

R.—Como assim?

Dr. Moreira Lima.—Explico-lhe. Dr. Monteiro tem desbaratado as verbas da Prefeitura, vendo-se em apuros para justificar os seus gastos.

A conspiração dar-lhe-ia occasião de livrar-se da situação em que se acha, allegando ter feito despezas extraordinarias com a manutenção da ordem publica.

R.—Comprehendo. E em que consistiu essa conspiração?

Dr. Moreira Lima.—Essa conspiração

Premio de Natal

Offerecemos aos nossos leitores, como presente de Natal, um premio de viagem a Manáos.

Cada 20 coupons apresentados a esta redacção trocaremos por um cartão numerado, que correrá com a centena da Loteria Federal do Natal.

Emittiremos, pois, mil cartões, numerados de 000 a 999.

Começamos desde já a trocar os *coupons* por cartões, terminando essa troca no dia 22 de dezembro, ás 12 horas.

ALTO MADEIRA

Premio de viagem a Manáos

Uma passagem de ida e volta em 1a classe num dos paquetes da Amazon River

"ALTO MADEIRA"

Jornal bisemanal devotado à defesa dos interesses regionaes

FUNDADO EM 15 DE ABRIL DE 1917

Gerente-Administrador: — Cincinato Elias Ferreira

Redacção e officina:—Av. 7 de Setembro

—ASSIGNATURAS—

Anno . . 25$000— Semestre. . . 15$000
Num. avulso 200 réis—Atrazado 500 réis
—Annuncios mediante contrato prévio

Toda correspondencia deve ser endereçada a redacção.

A redacção não se responsabilisa pelas opiniões emittidas por seus collaboradores.

ou "a guerra da Empreza", como jocosamente ficou conhecida a palhaçada do dr. Monteiro, consistiu no seguinte: Em fins de Julho reuniu-se no seringal Bagaço, de propridade do coronel José Ferreira, o Partido Constructor Acreano, afim de eleger sua nova Directoria. A' noite, o sr. dr. Monteiro manda sahir á rua a Companhia Regional, inteiramente em pé de guerra, invadindo as casas de varios trabalhadores, esbordoando-os e prendendo cerca de quarenta homens, que levou para o quartel da Companhia. Esses homens, foram postos a meia ração, sendo obrigados a pezados trabalhos, tendo alguns passado fome.

Dr. Monteiro procedeu um inquerito, á portas fechadas, obrigando accusados e testemunhas a assignarem depoimentos phantasticos, dos quaes constava que os estivadores tentavam expulsar os seus collegas turcos e depôr o prefeito. Tudo isso era infamia. Tinha sido, de facto, creado um Club de Estivadores brazileiros, mas estes nunca trataram de praticar desordens, como ficou exhuberantemente provado no summario da culpa precedido perante a Justiça Federal. O prefeito quiz envolver no caso varias pessôas de responsabilidade, cahindo, porém, por terra a sua pretenção, tal a falta de fundamento.

Terminado esse inquerito, o prefeito fez o seu relatorio, classificando o crime como "TENTATIVA DE CONSPIRAÇÃO", figura delictuosa que não existe no Codigo Penal. Havendo um advogado requerido *habeas-corpus* para as victimas do prefeito, s. s. mandou prendel-o, conseguindo depois que o juiz federal determinasse a prisão preventiva dos accusados.

(Continúa)

Homenagem ao dr. Tanajura

SUBSCRIPÇÃO das pessôas que cooperaram para a compra de um retrato a oleo, do Superintendente Municipal de Porto Velho, exmo. sr. dr. Joaquim Augusto Tanajura, trabalho artistico do sr. Celino Porciuncula de Moraes, que esteve em exposição na redacção do "Alto Madeira", avaliado em um conto de réis e que será offeredido em nome dos signagtarios desta lista á Intendencia Municipal desta villa, como grata homenagem ao prestimoso chefe e amigo.

Dr. Lins Themudo, Dr. João da Silva Campos, C. M. Asensi, Innocencio Gonçalves, João Braga, Esron Menezes, Rosas, Irmão & Ca., Alencarliense F. Costa, M. Pastor & Ca., Candido M. Silva Rondon, M. Silva Rondon, Moysés José Bensabath, José Casemiro Bayma, José Fortunato da Conceição, J. J. de Freitas Coutinho, José Ribeiro Dantas, Alfredo O. Mavignier, João Alfredo Ramos, Magdaleno & Oliveira, J. A. Martineau, Fortunato Bensabath, Antonio Miguel, Souza Lima, Custodio Ferreira de Souza, E. A. C. Farries, P. Damasceno, Chixaro Junior, Artaxerxes Campos, Jovino Fernandes de Lemos, Salustiano Campos, Francisco Godofredo Arruda, Sadock Maciel, José Ignacio da Frota, Lima Thalés, M. H. Serfaty e Cincinato Elias Ferreira.

Dou por eecerrada a presente lista agradecendo summamente aos distinctos cavalheiros que a subscreveram.

Victoria, Rio Madeira, 28 de Agosto de 1918.

(Assig.) *Celino Porciuncula.*

Intendencia Municipal

Reabriram hontem, ás 9 horas os trabalhos da Intendencia Municipal deste municipio, apresentando o superintendente actual o relatorio da sua gestão, que foi ouvido com attenção.

Em virtude da data que se commemorava, descoberta da America, o sr Octavio Reis, presidente da Intendencia, encerrou a sessão, ficando a proxima reunião para Segunda-feira.

Depois de um brilhante concurso realisado no Ministerio das Relações do Exterior, para o preenchimento da vaga de official da secretaria desta pasta, foi plenamente approvada a senhorita Maria José Mendes como noticiamos em nosso serviço telegraphico.

O dr. Nilo Peçanha, mandou lavrar a devida nomeação para entrar logo em exercicio o primeiro funccionario publi-sahido do bello sexo brazileiro.

Este passo, iniciado por esta senhorita, mostra bem o estado de cultura do nosso elemento feminino, merecendo bem a attenção de outras senhoritas, que deverão seguir-lhe o exemplo, pois é este um leve e decente meio de vida para o feminismo, como se vê nos grandes centos americanos e europeus.

O homem, ficará no labor mais pesado ou mais grosseiro. E neste conjuncto de lucta pela vida, é de onde irradia a super-civilisação actual.

O preconceito é já cousa antiquada.

A humanidade avança.

A cultura do milho no Brasil

E' simplesmente assombroso o desenvolvimento que tem tido no nosso paiz a cultura dessa preciosa graminea, como vem de ser revelado pela 4ª Exposição Nacional de Milho, effectuada na capital da Republica em meiados de agosto ultimo.

Somos hoje o segundo paiz productor de milho no mundo inteiro. De facto. A primasia cabe aos Estados Unidos com a colossal producção de 65.616.905 toneladas. Depois vem o Brazil com 5.500.000 toneladas. Em terceiro logar a Hungria, com... 4.586.000 toneladas; em quarto, o Mexico, com 3.373.875 toneladas; em quinto, a Rumania, com... 2.500.000 toneladas; em sexto, a Italia, com 2.071.400 toneladas; em setimo, o Egypto, com... 1.994.109 toneladas; em oitavo, a Russia, com 1.828.633 toneladas; em nono a Argentina, com... 1.494.600 toneladas; e em decimo a Bulgaria, com 784.920 toneladas.

Os Estados productores, no Brazil, estão na seguinte ordem: Minas Geraes, 1.276.600 toneladas; Rio Grande do Sul, 1.210.000 toneladas; São Paulo, 856.380 toneladas; Paraná, 252.000 toneladas; Santa Catharina, 198.030 toneladas; Rio de Janeiro, 190.033 toneladas; Ceará, 152.320 toneladas; Pernambuco; 152.000 toneladas. E os outros em muito menor escala.

O Brazil começou a exportar milho em 1916. Nesse anno a exportação foi de 8.033 toneladas no valor de 818 contos. Em 1917 ascendeu a 24.000 toneladas, no valor de 3.966 contos de réis.

Os portos brasileiros que mais exportaram esse producto foram, São Luiz do Maranhão (5.072 toneladas e 986 contos), Santos (4.975 toneladas e 847 contos), Rio de Janeiro (4686 toneladas e 743 contos), Recife (2.504 toneladas e 297 contos), Fortaleza (2.334 toneladas e 316 contos) Belem do Pará (1.787 toneladas e 379 contos), Maceió (1.648 toneladas e 175 contos) e Ilha do Cajueiro (978 toneladas e 174 contos).

Dr. José de Mendonça Lima

Acha-se bastante adoentado, em Presidente Marques, o nosso particular amigo e brilhante confrade, dr. José de Mendonça Lima, por cujo prompto e completo restabelecimento fazemos os mais sinceros e ardentes votos.

Exercito de 2.ª Linha

O Sr. Tenente-Coronel Prudencio Bogéa de Sá encerrou no dia 1 de Outubro corrente o serviço de relacionamento das patentes da Guarda Nacional, tendo apresentado suas patentes e outros documentos os seguintes officiaes:

Tenente-Coronel Prudencio Bogéa de Sá.

Majores: Paulino Pequeno Ibiapina e Aristides Coelho de Sousa.

Capitães: David Amar, Eugenio Costa, Dr. João C. da Silva Campos, Elias Moysés Cohen, Manoel da Cunha Freitas, José Abraham Israel, José Joaquim de Siqueira, Manoel Affonso Santos Junior, Manoel Corrêa de Mello, Manoel Martins Vidal Junior, João da Matta Corrêa, José Joaquim Guerra, Esron Menezes e Narzeu Tavares Coutinho.

Tenentes: Eucario Cantanhede, Aristarcho de Almeida e José Cruz.

Alferes: Manoel Cardoso Varjão, Custodio Ferreira de Sousa, José Vieira de Sousa, José Corrêa da Silva Mello, Francisco Mendes e Cincinato Elias Ferreira.

Os municipios brasileiros

Existem no Brasil 1277 municipios, sendo 192 em São Paulo, 178 em Minas Geraes, 134 na Bahia, 85 no Ceará, 70 no Rio Grande do Sul, 59 em Pernambuco, 58 no Maranhão, 56 no Pará, 48 no Paraná e no Rio de Janeiro, 47 em Goyaz, 39 na Parahyba e no Piauhy, 37 no Rio Grande do Norte, 35 em Alagoas, 34 em Sergipe, 33 em Santa Catharina, 31 em Espirito Santo, 28 no Amazonas, 21 em Matto Grosso e 5 no Acre.

Vida Social

ANNIVERSARIOS

Completa annos no dia 15 do corrente o intelligente menino Erich Machado de Castro, presado filho do nosso dedicado auxiliar, sr. Alberto da Castro.

✱ Passa a 15 do corrente o anniversario natalicio do estimado cavalheiro sr. João dos Santos Reis, moço que tem sabido se impor em nosso meio social pelas suas muitas e aprimoradas qualidades de caracter.

✱ Decorre no dia 15 do corrente o anniversario natalicio do sr. Themistocles Pires de Oliveira, ex-empregado de nossas officinas, onde prestou bons serviços a este jornal.

✱ Passa hoje o anniversario natalicio da gentil senhorita Alice Pinto da Costa, prendada e illustrada filha do industrial sr. Agostinho Pinto da Costa e sua exma. esposa, no Abunã.

VISITAS

Tivemos o prazer de recebermos a amavel visita do dr. Deocleciano de Souza, ex-prefeito do Acre e dr. Lourenço Lima, que vieram agradecermos a noticia que demos pela chegada a esta villa, destes distinctos cavalheiros, com quem estivemos em amistoso *entretien* o que agradecemos.

VIAJANTES

OCTAVIO DOS REIS.—No ultimo trem chegou de Fortaleza do Abunã nosso estimado amigo sr. Octavio dos Reis, industrial e commerciante no rio Abunã, e vice-presidente da Intendencia Municipal de Porto Velho.

✱ No mesmo trem chegaram os distinctos cavalheiros srs. Antonino Jorge, agente aduaneiro do Brasil em Manôa; Leão Serfaty e Manoel Corrêa da Cunha.

Telas e Palcos

Tem sido uma completa confusão para os irmãos Rosas o atrazo da chegada do "Bello Horisonte".

—Que "films" levaremos hoje?

E entre-olham-se os manos, emquanto o outro vae olhar o horizonte a vêr se vislumbra o "Bello Horizonte"... e é sempre uma decepção; tudo nublado.

Se não fosse terem uma reserva de bons "films"; teriamos passado duas semanas sem distrahirmo-nos com as delicadas e finas peças dramaticas no "ecran" da "Phenix" que nos afugetam, por momentos, de pezados e torturados meditares na "crise" e em "muchas cosas mas".

A' hora que vou rabiscando, ainda nada ha definitivo nas fitas que hoje projectar-se-hão na "Phenix"; mas sei que será, todavia, passado um delicioso drama, que prenderá agradavelmen[illegible] attenção dos espec adores.

——Na proxima quarta-feira [illegible] Julia Olivari, que vae reti[illegible] Manáos, dará um benefi[illegible] Phenix" com um at[illegible] Projectar-se-ha[illegible] algumas com[illegible] americana, é [illegible] das romanzas, [illegible] vidos com tre[illegible] da patria de [illegible]

Com tão att[illegible]

Está em liquidação o
Canto das Novidades

Grande «stok» de calçados para homens, senhoras e creanças. Brins de linho, fazendas e miudezas, Chapéos de palha Inglezes—ultima novidade, gravatas, perfumarias, gramophones Victor, Discos novidades, livraria e papelaria.

LIQUIDA-SE POR TODO PREÇO

Avenida Sete de Setembro—canto da José de Alencar

CIGARROS
AMALITA
e
ZEZITA

podem comprar em Manáos. Chama-se a attenção para estas duas marcas aos fumantes do Rio Madeira e que apreciam o que é bom.

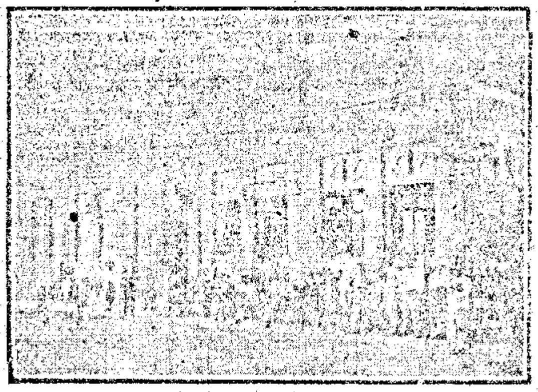
Tabacaria Boer
MANAOS

Casa Phenix
DE
Rosas, Irmão & Ca.

Generos do Sul e de frigorifico

Endereço telegraphico—PHENIX.

Codigo *Ribeiro*



CASA FAROL
DE
M. A. GOMES

Grandes Armazens de Ferragens e Louças

Completo sortimento em Ferragens e Louças de todas as qualidades e procedencias, e Materiaes para construcções terrestres e navaes.

Renova constantemente o seu stock com os melhores artigos e ainda vende por preços excessivamente baratos todos os que constituiram a formação da sua casa.

Acaba de receber **Formicida Pestana**—o mais efficaz dos insecticidas para a extincção da SAUVA e conservação dos Cereaes.

Rua Marquez de Santa Cruz n. 6 (Junto á Alfandega)

Casa Sarah
Botequim de primeira ordem

Café, leite, chocolate, comidas frias, gallinhas assadas, sandwiches a toda hora.

Rua da Palha.—PORTO VELHO

Papelaria Velho Lino

CASA DE PRIMEIRA ORDEM

Lino Aguiar e Irmãos

Encadernação | *Secções completas de Stereotypia,*

Typographia e Pautação | *Monogrammos e carimbos*

————*Rua Municipal, 99,—canto da Barroso, 2*————

END. TEL. LINO.—Caixa postal; 15 A.—MANAOS.

Sociedade Anonyma
Armazens Andresen

Casa fundada em 1883

Manaos—Amazonas

CAPITAL DE 2.500.000$000

Importadora e Exportadora—BANCARIA—Commissões e Consignações

Caixa Postal 79-A—Telegrammas—ANDRESEN—Manaos

Recebe do Interior generos á consignação que colloca nas melhores condições da praça.

Avia para o Interior a preços vantajosos

Os pedidos ou ordens de pagamento deverão ser acompanhados de remessa equivalente

Não cobramos commissão alguma em facturas ou ordens de pagamento

Garantimos bôa qualidade e peso de mercadorias

Representante no Rio Madeira:

Manoel Furtado Brum Junior

Quadros Pessôa & Comp.

—13—Rua Quintino Bocayuva—13

Caixa Postal n. 276—Endereço Teleg. RAMOIR—

Commissões, consignacões e

IMPORTAÇÃO DIRECTA DA EUROP

Recebem generos de producção do Est aos melhores preços da pra

Linha mensal para o rio Madeira até Santo Ant dido vapor RIO CURUÇA' dotado de todos melhoramentos adoptados na navegação 1. Fretes reduzidos, optimo passadio e excellentes acco para passageiros de 1a e 3a clases.

"Motor Evinrude"

Vende-se um de 3 1|2 H. P. prompto a funccionar.

Acha-se em exposição na casa «Pae da Patria», á Avenida 7 de Setembro.

A. de Vasconcellos

IMPORTADOR DE ESTIVAS

ESCRIPTORIO:—Rua Guilherme Moreira, 26. Deposito:—Rua Joaquim Sarmento, 18

Exportador de couros e oleo de copahyba

Recebe em consignação borracha, castanha, cacau e mais generos de producção do Estado que colloca aos melhores preços do mercado.

C/ de venda sem commissão

Aviamentos para o interior contar remessa ou mediante accôrdo previo. Teleg. VASCONCELO—Caixa Postal 246.—Manáos.

A PHENIX recebeu Queijos, e Requeijões de Minas, Maçãs e Repolho.

A Equita

Até hoje foram sort apolices sendo pag NHEIRO a quantia

Rs. 4.919:0

sem prejuizo dos continuam em vigor.

Em virtude de fallecime segurados foi pago

Rs. 10.938:105$944

São medicos da Sociedade n ta região:

Dr. Joaquim Tanajur
« Turiano Meira
« Mendonça Lima

Arthur Napoleão Le
Superintendente
J. Jones & Ca.

PEDIP

F.... ros

Clemenceau—tem razão em affirmar que está proximo o fim da guerra; assim como M. H. Serfaty tem absoluta razão em affirmar que em Porto Velho não ha casa que tenha um sortimento de calçados para homens e senhoras como o que acaba de receber pelos ultimos vapores, mais de cem qualidades distinctas, das mais afamadas fabricas Sul-americanas e Norte-americanas.

1200 pares de sapatos e botinas tanto para homens como para senhoras, ultimas creações, que vende por preços realmente convidativos.

Uma visita aos Armazens de M. H. Serfaty á rua Rio Branco.

Cal de Santarem

Optima para construcções.
Sacco de 40 kilos, 12$500.
Caixa de 80 kilos, 25$000.
Vendem
I. JONES & COMP.

ADVOGADO

DR. OSWALDO M. PINTO

Advoga no fôro de Santo Antonio do Madeira, Comarca de Porto Velho e Acre-Federal.

Acceita defesas no jury, trata de inventarios, dissoluções de sociedades commerciaes e se encarrega de todos os negocios judiciaes referentes á sua profissão.

Batelão para 8000 kilos

Ve[illegible] com completamente n[illegible] [illegible]ém, de rio para de pouca

& C.a

[illegible]do Norte

Belém

Antonio n. 61
ARA'

[illegible]ade mediante a men- [illegible]$000 mensaes o pres- [illegible]de auferir o resultado [illegible]sa no valor de Rs. . .

[illegible]ido o prazo de 10 an- [illegible]mistas inscriptos não [illegible]nplados em um dos [illegible]eceberão os mes- [illegible] tantos 5.000 mil [illegible]ntribuiram. [illegible]esmo a vossa ins-

[illegible]spectos e mais informações
I, JONES & Ca., Agentes.

Fabrica de Malas

DE

[illegible]NOEL DOS SANTOS AGUIAR

[illegible]rande deposito de solas fa[illegible]adas em Porto Velho. Couros [illegible] todas as qualidades. Acceita [illegible]mmendas para o interior, de [illegible], couros diversos e malas de [illegible] as qualid[illegible] e tamanhos. [illegible]petencia [illegible] [illegible]to Velho

[illegible]Z LOU- [illegible]ctor de

Grande Café

—DE—

B. & IRMÃO

—Gerente Antonio Lima—

Este estabelecimento está preparado para servir ao publico dispondo para isso de pessoal habilitado.

Vende a preços modicos, garapa gelada, comidas frias, café, leite, coalhada, dôces, etc.

(A' Entrada do Mercado)
PORTO VELHO

☞ Cerveja Hamburgueza, Farinha de Trigo, Vinho Collares e verde em 115 e 1110 — Vendem I, JONES & Ca

HOTEL NILO

Este estabelecimento acaba de passar por uma grande reforma ficando provido de boas commodidades. Cozinha hygienica, bom passadio e banheiro confortavel.

Ver para crer. Todos ao Hotel Nilo.

PRESIDENTE MARQUES

J. H. F. Maciel

Cirurgião-Dentista

Graduado pela escola-livre de medicina do Rio de Janeiro, com longos annos de pratica e com um curso completo de aplicação em diversos estabelecimentos dentarios do Rio e S. Paulo.

Executa todo e qualquer trabalho relativo a arte odontologica, com Esthetica, perfeição, asseio, e presteza.

Preços modicos, e sem competencia.
Serviços garantidos.

—Aos Domingos mantem uma clinica especial para os empregados do commercio das 8 ás 11 horas.

Gabinete «Hotel Brazil». — Consultas: Todos os dias uteis, de 8 ás 11 e das 14 ás 17 horas. — Porto Velho.

Casa Phenix

BRINDES DE NATAL

Grande chuva de ouro !!!
A casa que melhor attende a sua freguezia

Os proprietarios desta reputada casa, desejando mais uma vez mostrar que não olham a sacrificios de bem agradar sua freguezia, resolveram offerecer um BONUS aos frequentadores de seus bilhares com direito ao sorteio de uma medalha com MEIA LIBRA ESTERLINA, como festa de Natal.

Em cada Serie de 30 numeros será sorteada UMA MEDALHA.

O jogador que PAGAR uma hora de bilhar receberá um bonus numerado.

Mais uma victoria da «Phenix».

O sorteio realisar-se-ha no dia 24 de dezembro, ás 16 horas.

BON-BONS finos grande sortimento recebeu «Mercearia 103».

Alfaiataria Brasileira

DE

DEMETRIO JORGE

Rua Rio Branco
PORTO VELHO

Serviço rapido e bem acabado.

Deposito de casemiras de finos padrões, brins, linhos etc.

Artigos para alfaiataria, como sejam: botões, fazenda para forro, e demais accessorios.

PREÇOS BARATISSIMOS

GRANDES ARMAZENS

Pae da Patria — Cunha & C.a

MANAOS=PORTO VELHO

Grande e variado sortimento de fazendas, estivas e papelaria

Discos para gramophones constantemente novidades. Romances, livros de instrucção, livros em branco e pautados para escripturação mercantil, perfumarias finissimas dos melhores e mais afamados fabricantes estrangeiros e nacionaes. Artigos para homens—collossal sortimento, que recebe por todos os vapores. Não teme competidor tanto em preços como em qualidade.

Depositarios dos afamados cigarros=ROSITAS e MISTURA
Fabrica CRUZ VERMELHA
Avenida Sete de Setembro canto com a rua José de Alencar.

ARMAZENS MAXIMO

ADRESSE—"Rodrirmãos" — Rua Municipal N. 93 — MANAOS

GRANDE FABRICA A VAPOR DE BEBIDAS NACIONAES

Os maiores importadores e exportadores de aguardente e alcool de Pernambuco

Fabricantes em grande escala de Cognacs, Aniz, Laranjinha, Paratys, Genebra, Xaropes, Whisky, Old Tom Gin, Fernet e todas as qualidades de bebidas nacionaes, Kola, Ginger-ale e Cidra.

PERMANENTE DEPOSITO DE VINHOS DE COLLARES, VERDE E FINOS DO PORTO

ESTIVAS DE TODAS AS QUALIDADES

Filial em Porto Velho — AVENIDA 7 DE SETEMBRO — canto da rua Prudente de Moraes.

CIGARROS "Theresita"

Fabrica Pará-Amazonas

A maior da Amazonia
A que mais produz
A que mais vende

O que é prova de que os cigarros THEREZITA são os melhores

Rua Conselheiro João Alfredo, 14 e 16

Caixa postal, 360 — Telegr: SERFATY

PARA'

Agente geral para o Rio Madeira Bolivia M. H.. SERFATY

Porto Velho

Mercearia e Padaria

—DE—

JOÃO DA SILVA MAGDALENO

Generos nacionaes e estrangeiros.—Fabricação de bolachas, Rosca barão, commum e biscoutos diversos.
AVENIDA RIO BRANCO.—PORTO VELHO

esperar que o nosso publico encha o salão da «Phenix» não sómente pela *bonne chance* á beneficiada, como pela diversidade do programma.

ADEC

Casos e Coisas

Os Estados nortistas, quando pedem alguma cousa aos poderes centraes da Republica, e não na obtemos, põem a bôca no mundo, a berrar, dizendo ser-lhes a União madrasta, que só prodigalisa os seus favores aos Estados do Sul.

Nós é que somos os culpados, porque não nos occupamos senão da politicalha ou deixamos correr tudo ao sabor dos factos, sem energia, sem iniciativa, sem nos preocuparmos com os problemas nacionaes que estão a pedir prompta solução.

Nós todos. Governantes e governados. Mesmo porque aquelles não reflectem senão o pensar e o sentir desses.

Ora, acudiram-me ao bico da penna essas reflexões pelo seguinte. O Ministerio da Agricultura pedio para todos os municipios do Brazil informações sobre a cultura do milho. Pois bem. Dos 192 municipios de São Paulo, nenhum só, vejam bem,—nenhum só,—deixou de prestar as informações pedidas. Os 70 municipios do Rio Grande do Sul tiveram, igualmente, o mesmo procedimento. Bem como os 48 do Paraná.

O reverso. Dos 28 municipios amazonenses 22 fizeram ouvidos de mercador. Dos 56 municipios paraenses 31 metteram a viola no sacco. Dos 58 municipios maranhenses, 25,—moita! Dos 39 municipios piauhyenses 12 conservaram-se mudos.

. . . E depois, pomos a bôca no mundo. . .

MATHIAS.

O «Bello Horisonte» encalhado

A lancha «Rio Pardo», que fôra á bocca do rio Machado, levando o capitão dr. Pedro Ribeiro Dantas, ao encontro do coronel Rondon, traz-nos a noticia de que o «Bello Horisonte» está encalhado abaixo de Humaythá.

A guerra

——Os allemães, colhidos de surpresa, rendem-se por batalhões e regimentos inteiros.

Outros fogem em massa, abandonando equipamentos.

——Os armenios derrotaram os turcos em Bakú.

——O novo governo de Arkangel extin o maximalismo na região septen- da Russia.

George declarou na Camara que a marinha ingleza, mezes, destruio mais de [illegible] inimigos.

-Jaulgonne os balas alliadas [illegible]s, sendo da [illegible]s montes de

OS BOIS

Na doce paz da tarde que declina
Após a faina sob um sol ardente,
Vão os bois recolhendo lentamente
Pelas vias desertas da campina.

Atravessem depois a crystallina
Ribeira, e ao flébil som da agua corrente
Bebem sedentos, demoradamente,
Numa sensual rudeza que os domina.

Mas quando, fartos d'agua, erguendo as frontes,
Os beiços escorrendo olham os montes,
E ouvem cantar ao alto os rouxinóes,

Eu fico-me a scismar, calado e triste,
Que um mundo de impressões, que uma alma existe
Nos olhos enigmaticos dos bois!

MACEDO PAPANÇA

——O canal de Kiel está repleto de submarinos allemães avariadissimos.

——O rei Jorge V passou em revista uma esquadra que occupava uma linha de 34 kilometros.

S. Magestade esteve a bordo de uma bello-nave norte-americana, onde auxiliou um foguista a deitar carvão nas fornalhas.

——O presidente Wilson lançou uma proclamação ao paiz annunciando que o governo, para bem dos Estados Unidos, tomou posse a 31 de Julho de todos os cabos submarinos, linhas telegraphicas e telephonicas e estações radiographicas.

——Foi decretada a dictadura militar na Allemanha.

——Ha em toda a Allemanha enorme opposição e resistencia á determinação governamental para a remessa das classes de 17 e 18 annos para a linha de frente da batalha.

——Os jornaes parisienses elogiam a abnegação e coragem das enfermeiras norte-americanas, que transportam os feridos em automoveis pára as estações de soccorro, por estradas constantemente varridas pelo fogo da artilharia inimiga.

O cardeal D. Joaquim Arco Verde, deliberou, conforme foi assente em reunião no Arcebispado do Rio, que o casamento feito pela Egreja, unicamente se realisaria depois de rigorosa fiscalização das condições dos nubentes, e devidamente examinados todos os papeis do processo, se estão em relação com a organisação legal do Codigo da Republica, e só dando-lhe approvação lythurgica, depois de rigoroso apuramento, como merecem.

Esta medida de alto alcance social, em sua verdadeira e precisa defeza, tem recebido a maxima acceitação de todos, tecendo-se os mais elevados encomios ao illustre cardeal-arcebispo brasileiro, que assim faz terminar os enormes abusos que haviam no enlace religioso, principalmente nos interiores. E num povo, em que se professa o catholicismos, como entre nós, estas medidas urgiam. Preciso é que o clero de toda a União acate e cumpra estas medidas com o rigor e as normas que foram deliberadas.

Nótas e informações

Da commissão organisadora dos festejos de cinco de Outubro recebemos o seguinte officio:

«Porto Velho, 9 de Outubro de 1918.=A' Illustrada Redacção do «Alto Madeira».—A commissão abaixo assignada promotora dos festejos commemorativos do anniversario da proclamação da Republica Portugueza, agradece a V. Exc. o concurso prestado á mesma, e, prevalecendo-se do ensejo, põe á disposição de V. Excs. os seus modestissimos prestimos, firmando-se com elevado apreço. Saudacões. (a. a.)—Horacio Henrique Carvalho, João dos Santos Reis e Joaquim Malheiros».

Não podemos deixar de mencionar dous erros de revisão, no numero passado do nosso jornal:

—Na noticia «Individuo de máos bófes», onde se lê *jorum*, deve se ler—porem; e na noticia «Alistamento Militar», em vez de sorteados, deve-se ler alistados.

Por portaria de hontem, do sr. Capitão Delegado de Policia desta Villa, foi nomeado agente de segurança o cidadão José Calasans Machado.

Não tem fundamento o boato espalhado na visinha villa de Santo Antonio de que o subdelegado de policia de Guajará Mirim é connivente no espancamento de dois rapazes, feito por fulano Moraes e outros, naquella localidade.

No proximo numero publicaremos um artigo do «Jornal do Commercio» do Rio, sobre uma conferencia do dr. Allen Walcott, proferida na Academia de Medicina da Capital Federal.

Após a chegada do vapor de Manáos continuaremos a publicar o nosso folhetim «O Grande Segredo».

Pela Policia

A Biluca é arreliada!

FITA EM TRES PARTES

Primeira parte

Julio Nery tem um *xodó* velho com a Biluca. A Biluca é Izabel de Barros Oliveira. Mora alli para os lados do Alto da Favella. A mulhersinha andava dando o *suite* no mano. Esse, na noite de tres do corrente, roendo uma bruta coerana, dirigio-se á casa de sua Dulcinéa, e ahi armou uma zaragata de todos os diabos. Mas, era só fita. . . A Biluca, que é de uma canna, e conhece que o Julio só tem farofia, resistio-lhe á offensiva com galhardia. O homensinho vendo a disposição da poetisa, gallinhou. Então ella, enchendo-se ainda mais de coragem, correu ao lume, sobre o qual fervia uma lata d'agua, e sapecou-lh'a no lombo.

Julio berrou pelo rei de França e Biluca ganhou o verde.

Intervallo.

Segunda parte

Julio, com a lombada em empôlas, recolheu-se aos penates, maldizendo-se de sua sorte.

No dia seguinte, cêdo, a Biluca com o remorso a lhe roer os figados foi visitar o amante, offerecendo-se para tratal-o. Mas o Julio, vendo grande demais a esmola, desconfiou. . . Não; não queria.

A mulher sahio resmungando ameaças. O Julio, tomando nova partida, vae arrastando-se como pode, dar queixa á policia. E conta sua historia:—Não tinha recursos para se tratar; a autoridade que obrigasse a Biluca a entrar com o *bronze* para esse fim, pois é mulher de *massa*. Não viam, como ella expunha dezenas de libras em collares, em pulseiras e em brincos? Mas, que não na prendessem ou processassem, pois, apezar de lhe ter posto a corcunda em carne viva, queria-lhe muito bem. Ah! muito . . . E só faltava se babar. . .

Intervallo.

Terceira parte

A Biluca é chamada á policia. A pernosticidade chegou alli e fez morada. Fallou pelos cotovellos. Contou rodelas p'ra burro e acabou *entrando* com o *arame* para o Julio se tratar no hospital, e o mais que fosse preciso.

Após um bom sermão de moral, a Biluca lá se foi, toda cheia de remeleixos e manimolencias.

Fim. Marca da fabrica.

Um personagem «celebre»

Esteve trancafiado no *estado-maior de grades* da delegacia, para averiguações policiaes, o celebre contista de vigario Pedro Maximo Gomes, natural de Jamaica (?), que se diz commerciante em Ribeiralta, na Bolivia. Esse *cotia* é muito conhecido da policia do Jacy-Paraná, de Presidente Marques, de Fortaleza e de Guajará Mirim, pelas suas assignaladas façanhas. Disse que tinha vindo se apresentar para seguir para a guerra. O facto, porem é que *sua senhoria* veio tomar um *sentoma*, por aqui, no intuito de, mais uma vez, pôr em pratica suas *habilidades*. . .

ALUGA-SE uma casa com sala, alcova, sala de jantar, cozinha, agua, luz e igarapé para lavar roupa.—Preço 150$000. Informações na «Casa Phenix».

☞ Até a hora de entrar para o prélo o nosso jornal, não haviamos recebido o nosso serviço telegraphico.

A flotilha fluvial de Bolivia

Nos rios Mamoré, Guaporé, Beni e Abunã viajam actualmente 40 lanchas a vapor arvorando a bandeira boliviana, com um deslocamento total 825 toneladas.

Dessas embarcações 19 viajam no Beni. Deslocam 300 toneladas. No Mamoré e no Guaporé, 16, com 420 toneladas. No Abunã, 7, com 105 toneladas.

A flotilha maior é a da Madeira Mamoré Ry. Cº, composta de seis vapores: «Rodolpho Arauz», «Felix de Lima», «Bolivar», «Presidente Villazon», «Bolivia» e «Triumpho», com um deslocamento de 245 toneladas.

Seguem-se a de Suarez Hermanos, com sete unidades, deslocando 145 toneladas; a do governo, com cinco unidades e 55 toneladas, a de Alfredo V. Barbery, com tres unidades e 75 toneladas e a de Zeller, Velinger & Cº, com quatro unidades e 45 toneladas.

As maiores dessas embarcações são os vapores «Felix de Lima», (70 toneladas) e «Rodolpho Arauz» (60 toneladas).

Seguem-se os vapores «Britannia» (40 toneladas), «Cochabamba», «Lusitania», «Presidente Villazon» e «Bolivia», de 35 toneladas. «Bolivar» e «Campa», de 30.

As demais têm de 25 a 5 toneladas.

Os motores são mais de quarenta, todos rebocadores.

INEDICTORIAES

Amnistia

Vice-Consulado de Portugal

Por decreto de 8 de Maio ultimo, foi concedida amnistia para os crimes de deserção simples e de deserção aggravada, commettidos por praças de «pret» do exercito e da armada, fora do theatro das operações de guerra, contanto que se apresentem aos funccionarios consulares de Portugal, dentro de um mez contado da publicação deste aviso.

Vice-Consulado de Portugal em Porto Velho, 1º de Outubro de 1918.

O Vici-Consul

Antonio Rodrigues da Silva

Vende-se

Uma casa á rua Prudente de Moraes, esquina da rua do Riachuelo, com as seguintes acommodações: duas salas de frente, duas alcovas e sala de jantar-tudo assoalhado. Despença, cozinha, terraço, jardim na frente e ao lado, gallinheiro, agua especial de poço, encanada para dentro da casa; cacimba e igarapé para lavagem de roupa, arvores fructiferas e luz electrica.

Informam por especial favor os Srs. João Zeferino e José Camargo, e a "Casa Phenix".

Pode ser dividida para duas familias.

Ao publico e ao commercio

J. Elias Solsol previne á quem interessar possa, que não faça transacão alguma com notas promissorias por elle emittidas a favor de Antonio Costa, José Peixoto Dias, João Baptista, Severino de Carvalho e Julio Coêlho, visto como ditas notas promissorias são oriundas da compra que fez dos logares—«Recreio», «Girau», «Amazonas» e «Fim do mundo», com promessa de lhe entregarem as propriedades livre e desembaraçadas, o que até o momento não foi feito.

P. p. de *J. Elias Solsol*

Lima Avelino

PRECIZAM-SE de pilotos que conheçam bem o Madeira, de Santo Antonio a Bocca do Abunã. Quem estiver nestas condicões dirija-se a Presidente Marques, a tratar com Monteiro & Ca, até 20 do corrente mez.

Presidente Marques, 2 de outubro de 1918.

A evolução do Café

O Café especial, vulgarmente conhecido por BOM CAFÉ, é importado de S. Paulo com o nome de café Moka 1.ª escolha.

Em 1914 o Estado de S. Paulo exportou 8.493.557 saccas de café, segundo a estatistica official, e em 1918 durante os 3 trimestres findos, já exportou . . . . 8.495.300 saccas, numero esse que se elevará fatalmente á fabulosa somma de 9.000.000 de saccas devido ao extraordinario consumo que está dando o «Café Central»

A sua numerosa freguezia diz por ahi á bocca cheia: Café especial? só no «Central»! Alem disso os seus amaveis proprietarios capricham na confecção de bons refrescos e sorvetes que são verdadeiras delicias, sobre tudo o delicioso aperitivo denominado GERIBITA.

Emfim o «Café Central» é (sem lisonja) o primeiro no genero, em Porto Velho, situado á avenida Sete de Setembro canto com a rua José de Alencar, logar aprazivel e ponto de passagem obrigatoria para qualquer parte que se vá.

Mantém um serviço de bilhares de primeirissima ordem com accessórios novos e bons.

E' o ponto chic para as reuniões da elite de Porto Velho.

As exmas. familias que já tiveram occasião de apreciar o asseio, a ordem, o respeito e o bom serviço da casa, são o incondicional testemunho do que acima fica dito.

Cal de Santarem

Optima para construcções.
Sacco de 40 kilos, 12$500.
Caixa de 80 kilos, 25$000.
Vendem
I. JONES & COMP.

The Amazon River Steam Navigation Company (1911) Limited

Vapor esperado

MADEIRA MAMORE' de Manáos a........ 16

HOTEL BRAZIL

Porto Velho — **Restaurant e Botequim**

Devido a crise actual resolví alterar as tabellas d'este Hotel para os seguintes

PREÇOS

Primeira classe Rs. 10$000 por dia
Segunda classe Rs. 5$000 por dia

Almoços-Lunchs e Jantares—Bebidas geladas a toda hora.

Unico estabelecimento que prepara banquetes a preços modicos.—Cosinha variada e serviço de primeira ordem.=Respeito e moralidade.=Accommodações hygienicas e confortaveis.=Casa telada completamente livre de mosquitos.

H. F. Younge=Proprietario.

AVISO

Pedro Renda & Cª Proprietarios da

"Constructora"

previnem aos seus freguezes e proprietarios desta villa, que tendo celebrado um contracto com a Serraria de Presidente Marques, dos srs. Pinto & Couteiro, mantêm um constante deposito de madeiras para construcções que fornecem a preços baratissimos, aviando qualquer encommenda com a maxima presteza. Os mesmos encarregam-se de construcções e reconstrucções.

Vendas a dinheiro

Rua Floriano Peixoto — Porto Velho

A "Constructora"

Alfaiataria Madeirense

— DE —

IGNACIO DOS SANTOS

Rua José de Alencar

(Em frente AU BON MARCHÉ)

Nesta bem montada Alfaiataria, fazem-se fatos de muito bôa casemira ou de magnificos brins, baratos e com aviamentos de primeirissima ordem, uma confecção esmerada emfim . . . a ultima palavra em solidez, elegancia e barateza.

PORTO-VELHO

VENDE-SE uma barraca e um terreno, sitos á Avenida General Osorio, por preço modico. A tratar, com Cincinato Elias Ferreira, neste jornal, que dará todas as informações.

Aviso

AO COMMERCIO E AO PUBLICO

O abaixo assignado gerente da «Empreza Fluvial Madeirense» tem a honra de communicar ao commercio e ao publico em geral que acaba de ser fundada nesta região, com séde em Fortaleza (Abunã) uma sociedade em commandita limitada, de compra e venda de gomma elastica e transporte de mercadorias e generos de seus associados por via-fluvial entre Santo Antonio e Fortaleza.

OCTAVIO DOS REIS, gerente.

VENDE-SE—um Rebocador possante. Informações no escriptorio de *I. Jones & Co.*

NESTA TYPOGRAPHIA – pre[illegible] Ca. se serviços typographi[illegible] sejam: Cartões de visita, [illegible] ticipações, Cartas com[illegible] lopps, Talões, [illegible] los, etc., etc.

Garante-se o [illegible] dão em todas [illegible] lhos, bem como [illegible] possiveis.